

Cai o número de eleitores nas cidades do Grande ABC

Quantidade de pessoas aptas a votar tem baixa de 0,13% entre as eleições de 2022 e de 2024

O Grande ABC tem 2,149 milhões de pessoas aptas a votar neste ano, segundo dados divulgados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação no pleito municipal de 2020 (2,093 milhões), mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de 2022 (2,152 milhões). O voto feminino é maioria na região, com 1,142 milhão de mulheres (53,2% do total), e a maior parte do eleitorado das sete cidades tem de 45 a 59 anos (565,4 mil pessoas, ou 26,3% do total). Ainda segundo o TSE, na passagem de 2022 para 2024, o contingente de eleitores com 60 anos ou mais nas sete cidades cresceu 5,1%, para 504,9 mil. A variação reflete o envelhecimento da população. [Política 4](#)

Grande ABC tem 2,15 mi de eleitores aptos a votar este ano

Contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação de 2020, mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de 2022

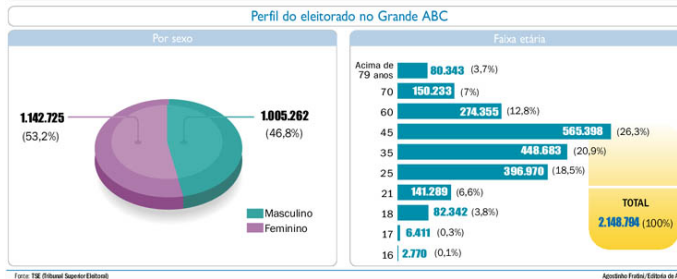
ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgabc.com.br

O Grande ABC tem 2,149 milhões de pessoas aptas a votar em prefeitos e vereadores neste ano, segundo dados divulgados na quinta-feira pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação no pleito municipal de 2020 (2,093 milhões), mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de dois anos atrás (2,152 milhões).

O total de eleitores do Grande ABC corresponde a 79,7% do número de habitantes da região, estimado em 2,697 milhões de pessoas, de acordo com o último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Também corresponde a 6,4% do eleitorado do Estado de São Paulo (34,404 milhões).

Entre 2022 e 2024, o contingente de eleitores caiu em quatro e aumentou em três das sete cidades do Grande ABC. A maior alta foi verificada em Mauá, de 0,86%, para 318,4 mil pessoas aptas a votar, e a que-

	2024	2022	Var. %	2020	2018	2016	2014	2012
Santo André	583.229	583.388	-0,03	568.760	573.104	569.666	561.783	553.686
São Bernardo	643.023	639.960	0,48	620.181	620.982	611.786	594.698	574.266
São Caetano	144.255	146.410	-1,47	142.528	136.028	128.454	124.290	119.394
Diadema	340.373	339.313	0,31	329.171	332.936	330.918	324.947	320.387
Mauá	318.437	315.710	0,86	306.518	306.653	303.058	299.442	293.145
Ribeirão Pires	85.544	90.990	-5,99	90.484	90.632	90.034	88.949	87.318
Rio Grande da Serra	33.946	35.759	-5,07	35.384	34.882	34.886	33.647	33.457
GRANDE ABC	2.148.807	2.151.530	-0,13	2.093.026	2.095.217	2.068.802	2.027.756	1.981.653



da mais acentuada ocorreu em Ribeirão Pires, de 6,0%, para 85,5 mil.

O primeiro turno das eleições ocorre no dia 6 de outubro. O segundo será realizado no dia 27 do mesmo mês

em municípios com mais de 200 mil eleitores nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, na primeira etapa. No Gran-

de ABC, podem ter segundo turno Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá.

PERFIL

O voto feminino é maioria na região, com 1,142 milhão

de mulheres (53,2% do total) aptas às votações de outubro. Os homens são 1,005 milhão, o que corresponde a 46,8% do eleitorado.

A maior parte do eleitorado do Grande ABC tem de 45

a 59 anos (565,4 mil pessoas, ou 26,3% do total). Em seguida aparecem as faixas etárias de 35 e 44 anos (20,9%) e de 25 a 34 anos (18,5%). Já os eleitores jovens menores de 18 anos somam 9,2 mil pessoas, ou 0,4% do total.

Ainda segundo o TSE, na passagem de 2022 para 2024, o contingente de eleitores com 60 anos ou mais nas sete cidades cresceu 5,1%, para 504,9 mil, enquanto o das demais faixas etárias caiu 1,6%, para 1,644 milhão. "O crescimento da participação de idosos no eleitorado da região reflete o envelhecimento da população, resultado da queda da taxa de natalidade e da melhora da expectativa de vida", explicou Sandro Maskio, professor de economia da Strong Business School.

"O envelhecimento da população impacta diretamente na prestação de serviços públicos, pressionando a demanda em áreas como Saúde e assistência social", prosseguiu Maskio.

O voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para os analfabetos, maiores de 70 e jovens de 16 a 18 anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4